

# A pedrejado ônibus de FH na Paraíba

José Paulo Lacerda

CAMPINA GRANDE — Depois de ser recebida com vaias e ovos na sede da Embrapa, em Campina Grande — a 130 quilômetros de João Pessoa — a comitiva do presidente Fernando Henrique Cardoso foi agredida com pedras, na avenida Floriano Peixoto, que dá acesso ao aeroporto da cidade. Três vidros do ônibus em que o presidente viajava foram atingidos, e os estilhaços provocaram ferimentos leves na assessora Ana Tavares e no ajudante de ordens major Vilaça.

Segundo informações da polícia, as pedras encontradas no interior do ônibus eram quase do tamanho de paralelepípedos. O ônibus que seguia a comitiva como reserva, também foi atingido por duas pedras. Mesmo com os vidros quebrados, o ônibus presidencial seguiu para o aeroporto, de onde o presidente embarcou para Natal. O incidente ocorreu às 17h20. Até ontem à noite a Polícia Federal ainda não tinha anunciado a abertura de inquérito.

Até as 20h20 de ontem ainda não se sabia quem tinham sido os agressores. A manifestação em frente da Embrapa foi organizada pela CUT, PT e PC do B, e reuniu cerca de 400 pessoas. Mas os militantes foram confinados no local pelo forte aparato policial, montado pela Polícia Mili-

tar e pelo Exército. E as pedras ocorreram depois, já a caminho do aeroporto.

Antes das agressões, ainda na Embrapa, Fernando Henrique já tinha reagido às manifestações:

— Vou, sim, fazer as reformas porque o Brasil todo clama por elas.

Depois dos incidentes, o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, chamou a atenção para o fato de os manifestantes carregarem bandeiras do PT e da CUT:

— Ou o PT e a CUT não estão de acordo com essas manifestações, e nesse caso têm que desautorizá-las expressamente, ou o silêncio deles significa concordância com atitudes que não são compatíveis com a vida democrática.

● NATAL — Incidentes também marcaram a presença da comitiva do presidente Fernando Henrique em Natal, onde ele chegou às 18h35m de ontem para assinar convênio de R\$ 16 milhões para a ampliação do aeroporto da capital. Manifestantes liderados pela CUT, PT e PC do B tomaram a BR-101 para um ato de protesto, mas foram mantidos a 500 metros de distância pela PM e pelo Exército. Houve conflito, algumas pessoas foram feridas e duas foram presas.



Tropas do Exército contêm manifestantes diante do ônibus da comitiva de Fernando Henrique, em Campina Grande